



Em março, custo das cestas básicas em Rio Branco apresenta leve alta

Em março/2024, houve leve aumento de preço na cesta básica alimentar (0,53%), de limpeza doméstica (0,96%) e de higiene pessoal (0,80%), na comparação com mês de fevereiro de 2024.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (outubro/2023 a março/2024), houve um aumento considerável de R\$ 72,72 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 12,1%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta expressiva de R\$ 71,72, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 574,53, um aumento de 0,53 %, em comparação com mês de fevereiro/2024. Conforme a tabela 1, dos 14 produtos

(2,76%) e mandioca (2,57%). Nos produtos com redução de preço, o destaque foi o arroz (-6,36%), na sequência a banana (-5,64) e óleo (-4,98%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (março/2024).

| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica | | Variação Mensal | |
|---------------------|------------|-----------------------|---------------|-----------------|--------------|
| | | Fevereiro | Março | R\$ | Relativa (%) |
| Arroz | 3,6 Kg | 26,04 | 24,39 | -1,66 | -6,36 |
| Feijão | 4,5 Kg | 37,59 | 37,63 | 0,04 | 0,10 |
| Carne | 2,25 Kg | 48,93 | 48,57 | -0,36 | -0,73 |
| Frango | 2,25 Kg | 29,28 | 29,01 | -0,27 | -0,92 |
| Leite | 6 L | 36,34 | 37,34 | 1,00 | 2,76 |
| Pão | 6 Kg | 84,09 | 85,46 | 1,38 | 1,64 |
| Café | 0,6 Kg | 20,56 | 21,17 | 0,61 | 2,99 |
| Açúcar | 3 Kg | 12,89 | 12,77 | -0,11 | -0,87 |
| Farinha de Mandioca | 3 Kg | 21,65 | 21,42 | -0,23 | -1,07 |
| Mandioca | 6 Kg | 33,08 | 33,93 | 0,85 | 2,57 |
| Tomate | 9 Kg | 89,19 | 96,35 | 7,16 | 8,03 |
| Banana | 7,5 Kg | 85,68 | 80,85 | -4,83 | -5,64 |
| Óleo | 750 ML | 6,03 | 5,73 | -0,30 | -4,98 |
| Manteiga | 0,75 Kg | 40,16 | 39,90 | -0,25 | -0,62 |
| Total | -- | 571,50 | 574,53 | 3,03 | 0,53 |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em fevereiro/2024, o tomate (8,03%), café (2,99%), leite (2,76%) e mandioca (2,57%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a fevereiro/2024, enquanto o arroz (-6,36%), banana (-5,64%) e óleo (-4,98%), apresentaram maior redução”.

da cesta, 06 apresentaram alta de preço, o tomate foi o mais expressivo (8,03%), seguido pelo café (2,99%), leite



De acordo com DIEESE, em março, o aumento no preço do tomate, foi influenciado pela instabilidade climática, devido ao excesso de calor e às chuvas intensas, com impacto na oferta, no varejo. O maior volume exportado de café e as incertezas em relação à colheita da safra 2024/2025 explicam a alta do produto no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 89 horas e 30 minutos, cerca de 28 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês fevereiro/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 77,27, houve um aumento no valor da cesta de aproximadamente 0,96% em comparação com mês de fevereiro/2024, conforme a tabela 2. Seis produtos tiveram alta de preço em comparação com mês anterior (fevereiro), os mais expressivos foram: vassoura piaçava (3,44%) e esponja de aço (2,02%). Em contrapartida, apenas três itens tiveram diminuição em seus preços médio, os destaques foram: sabão em barra (-1,32%) e desinfetante (-0,95%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (março/2024).

| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica | | Variação Mensal | |
|--------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | | Fevereiro | Março | R\$ | Relativa (%) |
| Água Sanitária | 0,57 L | 3,82 | 3,86 | 0,04 | 1,00 |
| Esponja de Aço | Pct (8 und) | 2,99 | 3,06 | 0,06 | 2,02 |
| Sabão em Barra | 1 Kg | 14,84 | 14,64 | -0,20 | -1,32 |
| Sabão em pó | 500 g | 6,85 | 6,83 | -0,02 | -0,34 |
| Detergente | 500 ml | 3,08 | 3,09 | 0,01 | 0,43 |
| Desinfetante | 500 ml | 3,79 | 3,75 | -0,04 | -0,95 |
| Vassoura Piaçava | unidade | 13,88 | 14,35 | 0,48 | 3,44 |
| Cera para Assoalho | 750 ml | 11,15 | 11,33 | 0,18 | 1,58 |
| Inseticida | 360 ml | 16,14 | 16,37 | 0,22 | 1,37 |
| Total | -- | 76,54 | 77,27 | 0,73 | 0,96 |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 02 minutos, constatou-se que houve um aumento de 07 minutos quando comparado com o mês de fevereiro/2024.

O **custo total da cesta de higiene pessoal** para um indivíduo foi de R\$ 24,19, constatou-se que houve um leve aumento de

0,80% em relação ao mês de fevereiro/2024. De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo observado no item barbeador descartável (2,63%) e creme dental (2,14%). Por outro lado, os únicos produtos que apresentaram recuo em seus preços médios foram: sabonete (-0,84%) e absorvente (-0,61%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (março/2024).

| Produtos | Quantidade | Preço da Cesta Básica | | Variação Mensal | |
|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | | Fevereiro | Março | R\$ | Relativa (%) |
| Absorvente | Pct (8 und) | 5,33 | 5,29 | -0,03 | -0,61 |
| Creme Dental | 90 g | 4,75 | 4,85 | 0,10 | 2,14 |
| Sabonete | 2 de 90 g | 5,11 | 5,07 | -0,04 | -0,84 |
| Papel Higiênico | Pct (4 und) | 4,99 | 5,05 | 0,06 | 1,29 |
| Barbeador Descartável | Pct (2 und) | 3,83 | 3,93 | 0,10 | 2,63 |
| Total | -- | 24,00 | 24,19 | 0,19 | 0,80 |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

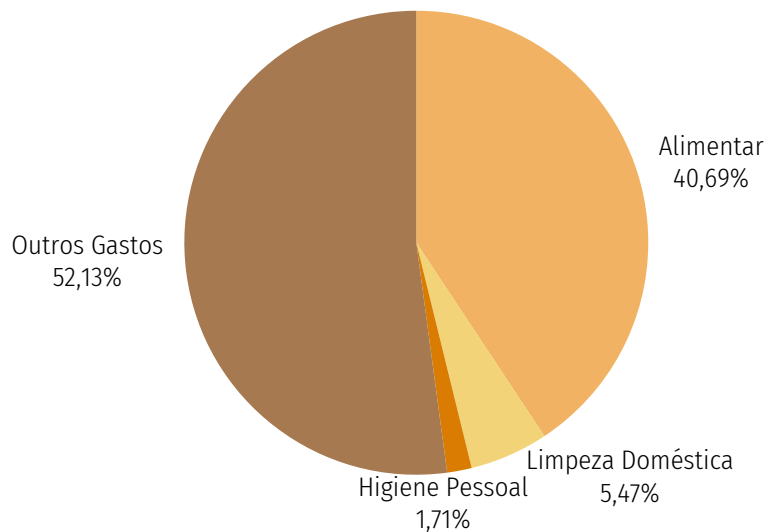
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 46 minutos, ou seja, apenas 02 minutos a mais, em comparação com mês anterior (fevereiro/2024).

“Para comprar as três cestas, em março/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 105 horas e 19 minutos, um aumento de 36 minutos em relação ao mês fevereiro/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em março/2024 um salário mínimo de R\$ 1.412,00, sendo de 47,9%, conforme o gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em março/2024, aproximadamente 51,8% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

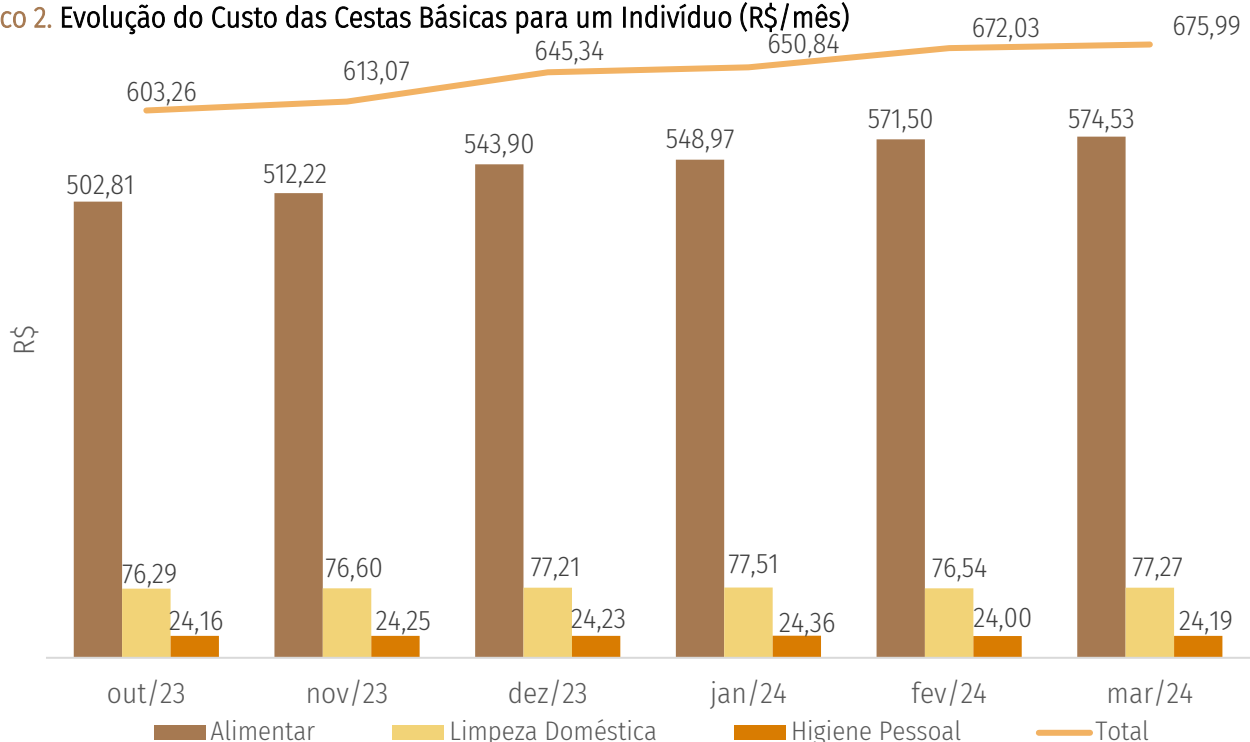
Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.010,86 com a cesta alimentar, R\$ 270,45 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 84,65 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.365,95 por mês, um aumento de R\$ 13,85 em comparação com mês anterior (fevereiro/2024). Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em março/2024 foi de 1,68 salário mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (outubro/2023 a março/2024), o valor da cesta alimentar passou de R\$ 502,81 para R\$ 574,53, um aumento expressivo de R\$ 71,72, no período. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 603,26 em outubro/2023 para R\$ 675,99 em março/2024, sendo verificado um aumento expressivo de R\$ 72,72. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre outubro/2023 e março/2024.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)

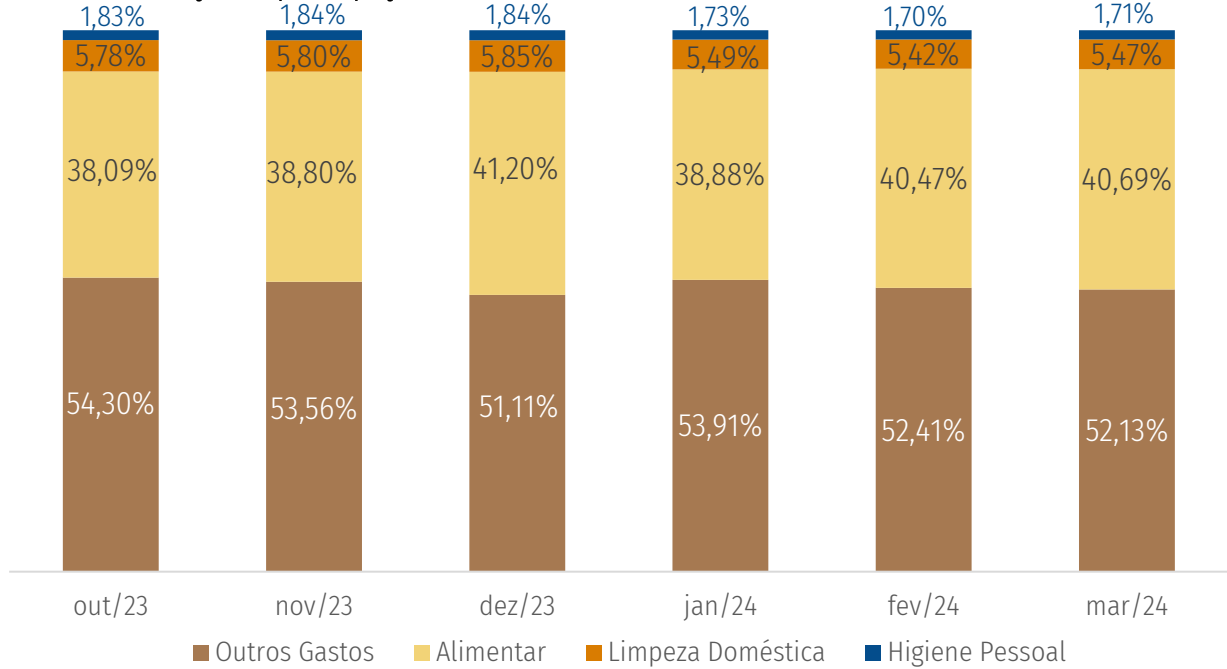


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 38,1% em outubro/2023 para 40,7% em março/2024, conforme o gráfico 3.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 574,53) ficou acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 555,22), a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 45,7% em outubro/2023, passou para 47,9%, em março/2024, o que representa um aumento de aproximadamente 2,2 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de março de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deeipi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514